

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROJETO TÉCNICO
ITALIANO INSTRUMENTAL A DISTÂNCIA

Orientadora: Profª Onilza Borges Martins

ISABEL TERESA PICININI

Passo Fundo, maio de 2002

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	5
2. JUSTIFICATIVA	5
3. ANÁLISE CONTEXTUAL	9
3.1. Caracterização da Instituição	9
3.2. A UPF idiomas.....	10
3.2.1. Proposta de Ensino da UPF idiomas.....	10
3.2.2. Infra-estrutura e Recursos.....	11
3.3. Clientela.....	12
4. ESTRATÉGIAS DO CA- UPF idiomas.....	14
4.1. Oportunidades e ameaças ao Projeto do CA.....	14
4.2. Missão.....	17
4.3. Desafio Estratégico.....	17
4.4. Fatores Críticos para o sucesso.....	18
4.4.1. Fatores externos.....	19
4.4.2. Fatores internos.....	20
4.5. Macro estratégias ou diretrizes.....	21
5. OBJETIVOS	22
5.1. Objetivos Gerais	22
5.2. Objetivos Específicos	23
6. FUNDAMENTAÇÃO.....	24
7. METODOLOGIA	28
7.1. Cronograma e Funcionamento.....	29
7.2. Modelo de Curso.....	30
7.3. Prática Tutorial	34
8. RECURSOS.....	36
9. AVALIAÇÃO.....	37
9.1. Procedimentos de Avaliação.....	38
CONCLUSÃO.....	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40
ANEXOS	41

INTRODUÇÃO

A educação a distância é um recurso de incalculável importância como modo apropriado para atender a grandes contingentes de alunos de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida.

A escolha da modalidade da educação a distância, como meio de dotar as instituições educacionais de condições para atender às novas demandas por ensino e treinamento ágil, célere e qualitativamente superior, tem por base a compreensão de que, a partir dos anos sessenta, a educação a distância começou a distinguir-se como uma modalidade nãoconvencional de educação, capaz de atender com grande perspectiva de eficiência, eficácia e qualidade aos anseios de universalização do ensino e, também, como meio apropriado à permanente atualização dos conhecimentos gerados de forma cada vez mais intensa pela ciência e cultura humana.

Acreditamos que a transformação da universidade brasileira está exigindo principalmente projetos que a fortaleçam e a tornem capaz de superar a crise atual e de buscar o novo papel social, isto é, estar comprometida com a construção de uma sociedade coerente com os ideais da cidadania: uma sociedade na qual a educação, o espírito crítico, a criatividade, a informação e a capacidade de escolha estejam disponíveis às pessoas a fim de que possam romper-se as inaceitáveis desigualdades sociais.

O aprendizado de uma língua estrangeira, atualmente, não é mais considerado um passatempo ou um luxo. Aprender uma língua estrangeira significa enriquecimento cultural, desenvolvimento social e, principalmente oportunidade de aprimoramento profissional, pois, conhecer uma língua estrangeira não se restringe somente a conhecer sua gramática, mas também a cultura dos povos que a falam. Quando se conhece a forma de pensar e os hábitos de um povo se faz mais fácil a comunicação e a noção de respeito à diversidade cultural.

Além disso, os avanços tecnológicos e as novas formas de comunicação, devido ao veloz desenvolvimento da informática, mudaram o panorama da informação e da

comunicação no mundo, tornando imprescindível o domínio de uma ou mais línguas estrangeiras, fator que favorece a comunicação entre pessoas dos mais remotos cantos do mundo e o acesso a uma infinidade de informações sobre diferentes países.

Dessa forma, o domínio de uma ou mais línguas estrangeiras passou a ser, nos últimos anos, uma exigência e um diferencial no competitivo mercado de trabalho, sendo um item importante para o sucesso profissional, onde muitas empresas se transnacionalizam e buscam novos mercados no mundo todo, sendo necessário o conhecimento de outras línguas, para facilitar a comunicação e a efetivação dos negócios internacionais.

Dentro desse contexto surge como uma das opções o estudo da língua italiana. Hoje, o italiano é considerado língua de contatos econômicos, turísticos e científicos e culturais. Por si só este fato já justificaria a aprendizagem, mas ainda deve-se levar em consideração que a língua italiana constitui-se no melhor veículo de contato para o resgate cultural, servindo de ponte entre os dias atuais e o passado, ou seja, a terra de origem dos imigrantes italianos radicados no Brasil.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: Projeto Técnico - Italiano Instrumental

Instituição Mantenedora: Universidade de Passo Fundo

Coordenadora: Isabel Teresa Picinini

Área de abrangência: Universidade de Passo Fundo e respectivos Campi

Área de atuação: Cursos na área de Língua e cultura italiana

Equipe Técnica: O professor- coordenador terá a colaboração de colegas professores da disciplina específica e contará com o apoio técnico de diversos profissionais da área de informática pertencentes à Universidade de Passo Fundo.

Endereço da sede: Universidade de Passo fundo

Campus I – Bairro São José

CEP 99001-970

Passo Fundo - RS

2. JUSTIFICATIVA

A aceleração na velocidade das transformações que vêm acontecendo, principalmente a partir da década de 50, nos países por nós chamados de primeiro mundo, está gerando um modelo de sociedade em que a formação é colocada como fator estratégico do desenvolvimento, da produtividade e da competitividade. Dentro desta realidade, as políticas relacionadas com a qualificação dos recursos humanos estão merecendo o máximo de interesse e prioridade por parte dos governos e agentes sociais. Os processos formativos devem caracterizar-se por sua continuidade, permanente atualização e renovação em seus conteúdos, atingindo o maior número possível de pessoas e no decorrer de toda sua vida.

Na realidade, existe uma demanda social de formação sempre crescente, desencadeada por diversos fatores, como: exigências de níveis mais elevados de formação;

avanços tecnológicos; insuficiência de qualificação; novas tendências demográficas(a entrada de grande número de mulheres no mundo do trabalho, o elevado fluxo migratório de mão-de-obra do campo em direção aos grandes centros, o elevado número de aposentadorias, etc.).Torna-se cada vez mais urgente e necessário dar formação a esses novos grupos para que tenham acesso às qualificações e conhecimentos necessários.

Observa-se que as mudanças tecnológicas da informação fazem com que grande parte das qualificações fiquem defasadas rapidamente e que existe uma interdependência acentuada entre os conhecimentos e a vida econômica.O crescimento econômico e a competitividade dependem da capacidade de inovação e que esta capacidade está baseada num elevado nível de conhecimentos profissionais dos trabalhadores. Existe uma divergência entre as capacidades exigidas e os conhecimentos que dispõe o conjunto dos trabalhadores.Desta forma, é urgente aumentar o nível de formação dos jovens que chegam ao mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, atualizar e aprimorar a qualidade da mão-de-obra existente, mediante uma educação e uma formação contínua e permanente.

Os atuais sistemas educativos formais têm-se apresentado incapazes de atender às necessidades de educação e formação de adultos e mudanças significativas resultariam em aumento de custos, principalmente nos níveis médio e superior.

Qual seria a solução, então; como atender a toda essa demanda diante da situação de crise financeira que atravessam os países em desenvolvimento como o nosso?O século XX encontrou na Educação a Distância uma alternativa para atender as necessidades sociais e pedagógicas com o auxílio dos avanços tecnológicos para a informação e comunicação, procurando, assim, preencher a lacuna que diz respeito às necessidades de qualificação das pessoas adultas.

A Educação a Distância deve ser compreendida como uma prática educativa situada e mediatizada, uma modalidade de se fazer educação, de se democratizar o conhecimento.É uma alternativa pedagógica que se coloca hoje ao educador que tem uma prática fundamentada em uma racionalidade ética, solidária e comprometida com as mudanças sociais.Pode, a EAD ser compreendida numa perspectiva crítica, como processo de formação humana que se organiza, planeja e se concretiza diferentemente daquele da educação presencial, sobretudo no que concerne à espaciotemporalidade.

Sua preocupação principal é a democratização e o acesso ao saber escolarizado, para atender à demanda imposta pela sociedade contemporânea, como uma das formas de superação dos processos de exclusão social. Ela não pode ser vista como substituta da educação convencional, presencial. São duas modalidades do mesmo processo. Ela não concorre com a educação convencional visto que não é este o seu objetivo.

A grande maioria da clientela da EAD é de adultos. Assim, é importante observar que os projetos educativos levem em conta as características socioculturais e individuais dos alunos, trabalhando os conteúdos a partir desta realidade.

A EAD, portanto, como modalidade, pressupõe a otimização e intensificação não só do atendimento aos alunos, mas também dos recursos disponíveis para ampliação de ofertas de vagas, sem que isto represente a instalação de grandes estruturas físicas e organizacionais. No entanto, não deverá ser pensada como algo à parte da organização de ensino, é necessário que se compreenda que Educação a Distância é educação permanente, contínua e que, dada a sua característica, se faz imprescindível a organização de um sistema que ofereça ao aluno as condições para que o mesmo efetue sua formação.

A educação a distância é um processo continuado da construção do conhecimento e da formação sendo conceituada por diversos estudiosos. Segundo G. Dohmem (1967),

“educação a distância (Ferstudium) é uma forma sistematicamente organizada de autoestudo onde o aluno se instrui a partir do material de estudo que lhe é apresentado, onde o acompanhamento e a supervisão do sucesso do estudante são levados a cabo por um grupo de professores. Isto é possível de ser feito a distância através da aplicação de meios de comunicação capazes de vencer longas distâncias. O oposto de “educação a distância” é a “educação direta” ou “educação faceaface”: um tipo de educação que tem lugar com o contato direto entre professores e estudantes.”

Para O. Peters (1973)

“educação/ensino a distância (Fernunterricht) é um método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, através da aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais, tanto quanto pelo uso extensivo de

meios de comunicação, especialmente para o propósito de reproduzir materiais técnicos de alta qualidade, os quais tornam possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo, enquanto esses materiais durarem. É uma forma industrializada de ensinar e aprender.”

Ainda para M. Moore (1973), o ensino a distância,

“pode ser definido como a família de métodos instrucionais onde as ações dos professores são executadas a parte das ações dos alunos, incluindo aquelas situações continuadas que podem ser feitas na presença dos estudantes. Porém, a comunicação entre o professor e o aluno deve ser facilitada por meios impressos, eletrônicos, mecânicos ou outros.”

Por fim, para B. Holmberg (1977),

“o termo ‘educação a distância’ esconde-se sob várias formas de estudo, nos vários níveis que não estão sob a contínua e imediata supervisão de tutores presentes com seus alunos nas salas de leitura ou no mesmo local. A educação a distância se beneficia do planejamento, direção e instrução da organização do ensino.”

De acordo com Keegan(1991), os elementos centrais dos conceitos acima enunciados são:

- separação física entre professor e aluno, que a distingue do ensino presencial;
- influência da organização educacional (planejamento, sistematização, plano, projeto, organização dirigida etc), que a diferencia da educação individual;
- utilização de meios técnicos de comunicação, usualmente impressos, para unir o professor ao aluno e transmitir os conteúdos educativos;
- previsão de uma comunicação de mão dupla, onde o estudante se beneficia de um diálogo, e da possibilidade de iniciativas de dupla via;
- possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização; e

- participação de uma forma industrializada de educação, a qual, se aceita, contém o gérmen de uma radical distinção dos outros modos de desenvolvimento da função educacional.

3. ANALISE CONTEXTUAL

3.1. Caracterização da Instituição

A Universidade de Passo Fundo (UPF) é uma instituição comunitária e regional, autorizada a funcionar pelo decreto no. 62.835, de 6 de junho de 1968, sediada em Passo Fundo, cidade que dista, aproximadamente, 300 km de Porto Alegre. Foi declarada de utilidade pública municipal pelo decreto 7/67, de 3/7/1967; estadual, pelo decreto 18.679, de 16/10/1967, e federal, pelo decreto 62.575, de 22/4/1968.

Em 1965, começou a transferência dos cursos para o campus situado no bairro São José, que tem por característica avenidas largas e ajardinadas, com uma área de 400 ha, sendo considerado o ambiente ideal para o estudo e a pesquisa.

A UPF assumiu o caráter comunitário e regional que culminou com a aprovação, pelo Conselho federal de Educação, em 1993, da organização regional, constituída pelo Campus Passo Fundo, Campus Carazinho, Campus Casca, Campus Lagoa Vermelha, Campus Palmeira das Missões e Campus Soledade.

Conforme definido em seu estatuto, a UPF tem como finalidade precípua a formação integral do homem, buscando seu bem-estar físico, social e espiritual, desenvolvendo suas potencialidades e atividades criadoras. Busca integrar-se na comunidade regional mediante o estudo e a identificação dos seus problemas e a proposta de alternativas para a solução dos mesmos.

Anexos à universidade também funcionam, em tempo integral a escola de Ensino Médio Integrado da Fundação Universidade de Passo Fundo, e os cursos técnicos.

Em fevereiro de 2000 inaugurou-se, no Campus III, a UPF Idiomas, centro de línguas vinculado ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UPF, que contava no final do

mesmo ano com mais de 800 alunos. São oferecidos cursos de alemão, italiano, japonês, francês, espanhol, inglês, latim e português para estrangeiros.

A Universidade de Passo Fundo criou ainda, espaços para programas abertos à comunidade, como o CREATI (Centro Regional de Estudos e Atividades para a Terceira Idade), entre outros.

Atualmente a UPF oferece 50 cursos de graduação e 57 cursos de pós-graduação, nas mais diferentes áreas do conhecimento. Possui mais de 12 mil alunos, e conta com mais de 800 profissionais do ensino.

É composta por três institutos (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Instituto de Ciências Biológicas e Instituto de Ciências Exatas e Geociências), e nove faculdades (Agronomia e Medicina Veterinária; Engenharia e Arquitetura; Direito; Educação Física e Fisioterapia; Odontologia; Medicina; Educação; Economia e Administração, e Artes e Comunicação).

Com sede no norte do estado do Rio Grande do Sul, no Planalto Médio, a Universidade de Passo Fundo tem uma localização privilegiada, sendo Passo Fundo um importante eixo rodoviário, que une o centro do país com os países do Mercosul, cruzamento de cinco diferentes rodovias. Isso atesta a importância da localização geográfica estratégica da UPF , que abrange e beneficia diversos municípios da região, de acordo com seu caráter como universidade comunitária.

3.2. A UPF Idiomas

3.2.1. Proposta de ensino da UPF Idiomas

A UPF Idiomas, vinculada ao curso de Letras do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, é o Centro de Línguas da Universidade e visa oferecer à comunidade acadêmica e regional a possibilidade de aprender idiomas, conhecer outras culturas e aprimorar-se pessoal e profissionalmente.

Um bom curso de graduação caracteriza-se por oferecer um ensino de qualidade, complementado com conhecimentos de informática e de idiomas - daí os investimentos da

universidade nessas áreas. Os estudantes obtêm melhor desempenho acadêmico e estão mais qualificados profissionalmente e aptos a participar de intercâmbios. A Assessoria para Assuntos Internacionais da UPF oferece a estudantes, professores e pesquisadores políglotas uma grande chance de usufruírem bolsas de estudo oferecidas no exterior, como a oferta de graduação "sanduíche" da Capes, as bolsas do DAAD, etc. Estudantes e professores com domínio de línguas estrangeiras, com maior facilidade e eficiência, terão acesso a outras fontes de conhecimento, como livros ainda não traduzidos para o português e informações via internet.

A UPF Idiomas oferece diversos cursos e disciplinas complementares, que qualificam o corpo docente e discente para a pesquisa acadêmica, pois em muitos países onde não se fala português existe uma admirável e avançada cultura de pesquisa. Tanto estudantes como professores e pesquisadores necessitam adquirir e aprimorar conhecimentos de outros idiomas a fim de terem acesso a essas pesquisas e, de forma inversa, poderem oferecer seus conhecimentos a outros países e instituições.

Pessoas de diversas cidades frequentam a UPF Idiomas, de estudantes de primeiro grau a aposentados. Além de oferecer a oportunidade de aprendizado de idiomas a interessados em geral, a UPF idiomas oferece cursos para quem ensina ou está se preparando para ensinar idiomas, com oito idiomas e diversas atividades para a complementação do ensino de idiomas, como chats, filmes, exposições, jornal de línguas, conferências... Assim, a UPF cristaliza a difusão cultural na região, uma de suas metas, e concretiza uma proposta de ensino extensivo à comunidade, fazendo jus ao título de Universidade Comunitária Regional, trabalhando para atender aos interesses da região.

Idiomas

Alemão - Espanhol - Francês - Inglês - Italiano - Japonês - Português - Latim

3.2.2. Infra-estrutura - recursos

A UPF Idiomas oferece infra-estrutura adequada ao aprendizado de idiomas: salas confortáveis, recepção, sistema de som e vídeo, laboratório de informática com estagiários

e com acesso à internet e recursos multimídia, biblioteca, auditório para atividades internas e eventos culturais abertos à comunidade, amplo pátio, cantina - onde os alunos têm a oportunidade de conhecer a cultura culinária de outros países.

A UPF Idiomas sustenta-se com os numerários advindos da cobrança de mensalidades de seus alunos

3.3. CLIENTELA

No início da formação dos cursos o levantamento de informações e análises dos públicos podem ser realizados com base na opinião e conhecimento de algumas pessoas envolvidas mais diretamente no projeto dos mesmos ou convidadas em função de seu conhecimento. No futuro, como se recomenda para uma instituição séria e organizada, isso deve ser realizado com base em pesquisas de mercado e avaliação de qualidade da instituição.

Um dos primeiros passos para o planejamento das atividades é a definição de quem são os públicos, quais são seus interesses. De uma forma preliminar e geral podemos dizer que os públicos poderiam ser a própria UPF Idiomas, a instituição regional onde se inserem os cursos, os Campi regionais, as instituições mantenedoras, a comunidade regional, os alunos vinculados ao curso e os profissionais que prestam serviço à entidade. Se se pretende um bom resultado e, conseqüentemente, reconhecimento como unidade excelente, deverá sê-lo do ponto de vista de todos os interessados. Para identificar quais são esses públicos a administração dos cursos pode reunir-se internamente ou com as instituições responsáveis pela sua constituição e tomar essa decisão.

Uma grande quantidade de alunos, principalmente adultos, ao mesmo tempo em que têm uma enorme necessidade de prosseguir seus estudos ou de aperfeiçoar-se, por motivos variados, principalmente a falta de condições de subordinar-se à disciplina de horários e locais das escolas presenciais, não consegue acesso ao ensino; no caso daqueles que já têm uma profissão e estão trabalhando em horário integral, é quase impossível compatibilizar seus horários profissionais e suas responsabilidades familiares com um novo curso. Assim,

a educação a distância apresenta-se como alternativa ao acesso à educação, à formação continuada e à construção do saber.

Para atender as necessidades da população adulta, a maioria da clientela da educação a distância, é fundamental que os projetos tenham, desde seu início, a perspectiva de valorização da experiência individual, não somente no que se refere ao tema a ser estudado mas, principalmente, no tratamento dos conteúdos a partir da experiência de vida e cultura dos alunos.

Além disso, os avanços tecnológicos e as novas formas de comunicação, além do veloz desenvolvimento da informática, mudaram o panorama da informação e da comunicação no mundo, tornando imprescindível o domínio de uma ou mais línguas estrangeiras, fator que favorece a comunicação entre pessoas dos mais remotos cantos do mundo e o acesso a uma infinidade de informações sobre diferentes países.

O domínio de uma ou mais línguas estrangeiras passou a ser, nos últimos anos, uma exigência e um diferencial no competitivo mercado de trabalho, um item importante para o sucesso profissional, onde muitas empresas se transnacionalizam e buscam novos mercados no mundo todo, sendo necessário o conhecimento de outras línguas, para facilitar a comunicação entre pessoas de diferentes regiões do mundo e a efetivação dos negócios internacionais.

O curso instrumental da UPF Idiomas visa a preparar os alunos da UPF para a leitura de textos em italiano; alunos com dupla jornada – trabalho durante o dia e estudo à noite – manifestaram necessidade e interesse em aprender idiomas, não podendo fazê-lo nos cursos regulares oferecidos pela UPF Idiomas, mas podendo-o na modalidade a distância.

Este público já é credenciado a participar de cursos de EAD, uma vez que já freqüentam uma instituição de ensino superior e já possuem uma metodologia de ensino e pesquisa. Em suas unidades de ensino, estes alunos têm a sua disposição laboratórios de informática, bem como acesso à biblioteca. Vale salientar que, esporadicamente, a Universidade de Passo Fundo oferece ao seu corpo discente e docente cursos de iniciação e atualização no uso de ferramentas computacionais.

4. ESTRATÉGIAS DO CA - UPF IDIOMAS

4.1. OPORTUNIDADES E AMEAÇAS AO PROJETO DO CA

Tanto o desenvolvimento de novas tecnologias comunicativas, como o barateamento desse acesso e a necessidade crescente de formação e educação da cidadania, contribuem para um melhor desenvolvimento da educação a distância no Brasil, mas ainda falta muito para que a educação a distância seja introduzida no Brasil como ingrediente estratégico de educação e formação. A desorganização administrativa e política do Estado, a inexistência de um projeto nacional articulador e democrático, a permanência de uma prática privatista de administração da coisa pública e a instabilidade políticoadministrativa, ainda contribuem enormemente para a criação de barreiras ao desenvolvimento da educação em geral e da educação a distância em particular no Brasil.

Problemas Observados

A modalidade de ensino a distância no Brasil tem enfrentado alguns reveses, sendo que os problemas mais significativos que impediram o progresso e a massificação da modalidade de educação a distância até o momento têm sido:

- organização de projetospiloto sem a adequada preparação de seu seguimento;
- falta de critérios de avaliação dos programas projetos;
- o preconceito e a falta de seriedade com que, muitas vezes, é vista a educação a distância
- inexistência de uma memória sistematizada dos programas desenvolvidos e das avaliações realizadas (quando essas existiram);
- descontinuidade dos programas sem qualquer prestação de contas à sociedade e mesmo aos governos e às entidades financiadoras;
- inexistência de estruturas institucionalizadas para a gerência dos projetos e a prestação de contas de seus objetivos;

- programas pouco vinculados às necessidades reais do país e organizados sem qualquer vinculação exata com programas de governo;
- permanência de uma visão administrativa e política que desconhece os potenciais e as exigências da educação a distância, fazendo com que essa área sempre seja administrada por pessoal sem a necessária qualificação técnica e profissional;
- pouca divulgação dos projetos, inexistência de canais de interferência social nos mesmos;
- organização de projetospiloto somente com finalidade de testagem de metodologias.

Por outro lado, há muitos fatores positivos que oportunizam a vinculação da Universidade de Passo Fundo na modalidade de ensino a distância no sul do Brasil. E por consequência, o status de CA para a UPF Idiomas.

Com um corpo docente com boa qualificação, sendo que conta com mais de 60% de mestres e especialistas, tem professores em constante formação e construção do conhecimento. Conta com um bom número de professores em formação no Ensino de EAD, vindos de diversas áreas, o que tornará em pouco tempo, exequível o projeto de tornar-se um núcleo de ensino a distância, devido ao apoio do NEAD da Universidade Federal do Paraná, que viabiliza a formação de professores para essa modalidade de ensino, de maneira entusiástica e inovadora no Brasil.

Com relação à democratização do saber, um passo fundamental nesse sentido é dado pela educação formal, na medida em que possa conseguir garantir mínimas condições de acesso à cultura a milhões de cidadãos, principalmente através da universalização do ensino básico. Contudo, isto não basta. Em um mundo que vive sob a égide das transformações e mudanças, o acesso às informações sistematizadas e às formas de capacitação para a tomada de decisões independentes e autônomas, requisita ações que vão além das fronteiras da educação formal. No campo da educação nãoformal e informal, a educação a distância pode desempenhar papéis múltiplos, que vão desde a atualização de conhecimentos específicos, até a formação profissional. Além disso, por meio de procedimentos adequados e sistematizados, pode a educação a distância contribuir sobremaneira para que o acúmulo de informações assistemáticas jogadas ao público através da mídia sejam processadas de forma organizada, contribuindo para o fortalecimento de uma mentalidade crítica e criativa,

rompendo a barreira da passividade muitas vezes provocada por processos manipuladores de opinião pública.

A educação a distância, no Brasil, pode ser utilizada como forma complementar de educação, atualizando conceitos e conhecimentos, auxiliando na permanente tomada de consciência dos profissionais sobre os avanços promovidos em suas áreas específicas e, principalmente, gerando processos continuados de acesso ao conhecimento acumulado pela humanidade a milhões de cidadãos.

Para tanto, é necessário que as instituições de ensino romovam uma crescente e constante capacitação e atualização dos professores, para que possam sempre e mais, oferecer um ensino de qualidade, onde há necessidade de promoverse ações integradas e permanentes, envolvendo as capacidades locais e as instituições sociais. Contudo, mesmo que exista uma grande deficiência na qualificação técnica dos professores, não é recomendado que os projetos de treinamento do professorado tenham por base somente a especialização técnica particular dos professores, isso pode ser muito melhor atingido se o eixo dos processos de ensino for a construção da cidadania.

Assim, a educação continuada e aberta pode ser alcançada por meio da educação a distância, onde é possível promoverse a proliferação de experiências de grande alcance social, para a formação cultural, dando acesso à educação a grandes contingentes afastados das instituições formais de ensino, ou que têm dificuldade de acesso a elas. Cursos sobre saúde, ecologia, tecnologia e artes podem ser veículos muito importantes para a integração social de grandes parcelas da população, sendo que os cursos de línguas estrangeiras se inserem nessa realidade como um diferencial na formação do indivíduo, podendo abrir-lhe novos caminhos profissionais e ampliar-lhe os horizontes, contribuindo, sobremaneira, em sua formação e conhecimento sobre outras culturas, outros mundos, podendo com isso, transformar seu cotidiano e contribuir para sua integração no mundo moderno.

4.2. MISSÃO

A Universidade de Passo Fundo, como entidade de ensino com caráter regional e comunitário, tem por missão, ao tornar-se um núcleo de ensino a distância:

"Proporcionar o acesso ao ensino continuado e a formação permanente de adultos através do ensino a distância."

Ao instalar-se a Universidade de Passo Fundo como um NEAD, a UPF Idiomas será um de seus CAs, e terá por missão:

"Atender às necessidades de aprendizagem de línguas estrangeiras pela população do Planalto Médio, através dos cursos a distância".

4.3. . DESAFIO ESTRATÉGICO

A UPF Idiomas é o centro de línguas da UPF, vinculado ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da universidade. Os cursos de línguas estrangeiras na universidade começaram a ser oferecidos em 1994, com língua espanhola e língua alemã, como cursos de extensão, a professores e funcionários primeiramente, e logo em seguida abertos à comunidade em geral. Crescendo gradativamente, surgiram cursos de inglês, francês e português para estrangeiros. O aumento extraordinário do número de alunos tornou o espaço físico do instituto pequeno para a demanda. Assim, em 1998 começou o projeto de ampliação e reforma do prédio principal do Campus III, para abrigar a UPF Idiomas.

Em fevereiro de 2000 inaugurou-se a nova sede dos cursos de línguas, a UPF Idiomas, um centro de línguas moderno, com uma equipe de quase 30 profissionais, especialistas e mestres, que buscam tornar a UPF Idiomas um referencial no ensino de línguas estrangeiras no Planalto Médio. Além de espanhol e alemão, cursos que deram origem à UPF Idiomas, hoje são oferecidos italiano, francês, inglês, latim, japonês e português para estrangeiros, sendo que no final de 2000 a UPF Idiomas contava com 860 alunos, entre adolescentes e adultos.

Sendo assim, a UPF Idiomas, como CA da Universidade de Passo Fundo, ao oferecer cursos de línguas estrangeiras a distância, terá como desafio estratégico

"Ser um referencial no ensino de línguas estrangeiras a distância."

"Tornar-se um centro de excelência no ensino de línguas estrangeiras a distância."

"Satisfazer as necessidades da população regional no domínio de línguas estrangeiras

e tornar-se um referencial no ensino de LE a distância."

4.4. Fatores Críticos para o sucesso do CA

É necessário analisar quais serão nossas maiores dificuldades ou principais aspectos que viabilizarão nossa estratégia. Os fatores críticos podem ser traduzidos da seguinte forma:

- São os fatores-chave para o êxito da instituição;
- Eles garantem que a instituição atingirá alta competitividade;
- São os pontos essenciais necessários à realização da missão e desafio estratégicos;
- São os fatores mais relevantes da cadeia de valor da instituição;
- Eles distinguem as instituições perdedoras das vencedoras;
- Eles determinam a preferência dos alunos a que visa e os resultados da instituição

Possíveis fatores críticos para o sucesso de um CA, podem ser:

- Apoio político;
- Subsídios oferecidos;
- Qualidade da infra-estrutura e serviços;
- Acesso a capitais para financiamentos;
- Conhecimento da realidade social, econômica e política regional;
- Qualidade e quantidade da demanda;

- Acesso a parceiros institucionais;
- Imagem da instituição junto às comunidades;
- Qualidade da liderança;
- Autonomia;
- Poder de lobby;
- Cultura organizacional adequada e clima interno positivo;
- Empregados qualificados.

Não se pode dizer simplesmente que tudo é importante para um CA dar certo ou ser de nível ótimo. Dizer que tudo é importante e que nada é importante é quase igual para quem tem a função de gerenciar um CA. A decisão sobre o que é mais importante é absolutamente necessária para que se possa concentrar força e dedicação nesse itens, uma vez que nunca se tem tantas pessoas disponíveis, recursos financeiros, tempo e conhecimento, para atuar em tudo ao mesmo tempo.

A seguir faremos uma relação dos itens que podem ser utilizados para realizar uma análise e decidir sobre os fatores críticos para o sucesso do CA. São dois modelos; no primeiro temos oportunidade de analisar os Fatores Críticos Externos para o Sucesso e no segundo os Fatores críticos Internos para o Sucesso, sendo que, no final de cada um aparece uma Análise e Escolha Estratégica, ou seja, de forma sintética estarão relacionados os fatores nos quais a instituição deve ser melhor que a concorrente, se quiser batê-la em competitividade.

4.4.1. Fatores Externos

- Valor dos cursos oferecidos;
- Facilidade de pagamento/ subsídios
- Características dos alunos;
- Qualidade dos cursos;
- Qualidade no intercâmbio de informações;
- Localização do CA;

- Conforto e funcionalidade nas instalações do CA;
- Qualidade percebida na equipe do CA;
- Falhas percebidas pelos alunos;
- Rapidez na resolução dos problemas dos alunos;
- Resolutividade da assistência aos alunos;
- Custo da assistência aos alunos;
- Imagem da Instituição;
- Reconhecimento do nome da Instituição

ANÁLISE E ESCOLHA ESTRATÉGICA:
(em quais fatores queremos ser melhores que nossos concorrentes)
- Reconhecimento do nome da instituição
- Excelência no ensino de Línguas Estrangeiras
- Rapidez na resolução de problemas dos alunos
- Valor dos cursos e facilidade de pagamento

4.4.2. Fatores internos

- Facilidade de acesso à capital de baixo custo;
- Qualidade executiva de liderança;
- Qualidade do quadro de pessoal administrativo;
- Modernidade das políticas de pessoal;
- Capacitação tecnológica e autonomia;
- Qualidade e renovação do material didático;
- Economia de escala;
- Divulgação e publicidade fortes;
- Nível de qualidade e atualização dos professores especialistas;
- Nível de qualidade e atualização dos tutores;

- Estrutura administrativa moderna e ágil;
- Cultura organizacional e clima positivo;
- Imagem da instituição.

ANÁLISE E ESCOLHA ESTRATÉGICA:
(em quais dos fatores acima queremos ser melhores que os nosso concorrentes)
- Qualidade e atualização dos professores e tutores
- Qualidade do material didático
- Imagem da instituição
- Divulgação
- Qualidade do quadro de pessoal

Responsáveis pela análise:

Data:...../...../.....

4.5. Macro estratégias ou diretrizes:

Como o CA pretende realizar sua Missão e Desafio Estratégico ou, em outras palavras, a Filosofia do CA:

- trabalhar apenas com pessoal de alta qualidade em relação às funções que irão desempenhar e investir continuamente em mantê-los qualificados;
- buscar utilizar soluções tecnológicas de ponta para seus serviços, instalações, equipamentos e produtos;
- realizar parcerias com instituições altamente conceituadas como forma de obter ganhos de imagem e capacitação;
- estabelecer integração intensa com as instituições politicamente fortes da comunidade;
- concentrar a atuação em alguns serviços e produtos de forma a garantir a competitividade e economia de escala.

4. OBJETIVOS

5.1. Objetivos Gerais

Com dois anos de existência, a UPF Idiomas tem por preocupação constante assegurar a qualidade no ensino de línguas estrangeiras e por vocação principal tornar-se um centro de excelência nessa área, estando sempre na vanguarda e na liderança no ensino de línguas. Para tanto seus professores estão permanentemente buscando atualização, cursos de aperfeiçoamento e permanente construção do conhecimento. A entidade, ao oferecer cursos de línguas a distância, possui como objetivos:

- * Oferecer ao aluno que não pode, por motivos pessoais ou profissionais, por dificuldades de locomoção ou qualquer outro impedimento, assistir ao curso na forma regular presencial, a oportunidade de fazer um curso de línguas a distância.
- * Ampliar consideravelmente o número de alunos da UPF Idiomas, hoje com mais de 800 alunos presenciais., abrangendo aqueles alunos que não podem freqüentar os cursos já oferecidos de maneira presencial.
- * Tornar-se um centro de excelência no ensino de línguas estrangeiras a distância, ao oferecer cursos de ótima qualidade, com um quadro docente altamente qualificado.
- * Proporcionar o aprendizado de língua estrangeira a distância, através do desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de textos.
- * Contribuir para o desenvolvimento e a formação do indivíduo, bem como para sua melhor inserção no exigente mercado de trabalho.
- * Proporcionar a aquisição de vocabulário e de conhecimento básico da língua alvo, desenvolvendo a conscientização da importância do estudo continuado.
- * Incentivar o aprendizado autônomo, por meio das atividades variadas, levando-se em conta as capacidades individuais de cada aluno.

- * Desenvolver estratégias que facilitem o estudo, muitas vezes solitário, a distância, ao promover o conhecimento e uso de diferentes estratégias de aprendizagem.
- * Promover o uso da LE (língua estrangeira) como instrumento para conhecer outras culturas, tendo acesso a diferentes conhecimentos ao abordar aspectos históricos, culturais e sócio-econômicos dos vários países, reconhecendo-se nas suas diferenças e valorizando sua diversidade cultural.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar o aprendizado da língua italiana, por meio do desenvolvimento da habilidade receptiva de leitura e compreensão de textos, utilizando para isso estratégias intuitivamente aplicadas em língua materna e propondo outras.
- Proporcionar a ampliação da capacidade de leitura de textos diversos.
- Oferecer uma revisão gramatical dos itens necessários para a leitura.
- Proporcionar a aquisição de vocabulário básico e específico em áreas diferentes.
- Incentivar o aprendizado autônomo, por meio de atividades variadas, levando-se em conta a capacidade do aluno.
- Possibilitar o resgate da Língua e da cultura Italiana.
- Oferecer informações que possibilitem uma visão comparativa das realidades Brasil/Itália hoje.
- Possibilitar o acesso a todas as informações necessárias para a obtenção da cidadania italiana.
- Fornecer “dicas” culturais que objetivem facilitar uma futura viagem à Itália.

5. FUNDAMENTAÇÃO:

Nos últimos anos, as principais Instituições de Ensino Superior (IES) do País, especialmente as universidades públicas, têm dedicado crescente atenção ao desenvolvimento de ações na modalidade de Educação a Distância (EAD). Nesse contexto, têm sido realizados estudos, reflexões e esforços em busca da qualificação do corpo docente, objetivando, notadamente, o oferecimento de ensino e treinamento com apoio de EAD, seja com características semipresenciais, seja inteiramente a distância. Prevista na Lei 9394/96 (LDB) e, em muitos aspectos, já regulamentada em nível federal, a modalidade EAD permite a ampliação do oferecimento, pelas IES, de novas oportunidades educacionais. Com isso, fortalece-se a presença das IES na sociedade, nos estados e regiões, tendo sempre como referência a necessária qualidade dos serviços públicos oferecidos.

Quanto ao profissional, o professor, formado em sistemas educativos convencionais, deverá ser preparado para desempenhar funções diversas dentro do sistema de EAD. Para tal, esse novo educador deverá conhecer as características, necessidades e demandas do alunado, formar-se nas técnicas específicas do modelo a distância, desenvolver atitudes orientadoras e de respeito à personalidade dos estudantes e dar-se conta de que sua função é formar alunos adultos para uma realidade cultural e técnica em constante transformação. E isso só será possível se toda a equipe envolvida no processo de EAD reconhecer suas limitações, estiver aberta ao diálogo e disposta a construir caminhos, reconhecendo falhas e desvios. O trabalho cooperativo, portanto, será a base da construção deste novo educador e da consolidação dos trabalhos e experiências em EAD.

A EAD deve fazer recurso a suportes administrativo, pedagógico, cognitivo, metagognitivo, afetivo e motivacional que propiciem um clima de auto-aprendizagem e ofereçam um ensino de qualidade. São suportes que interagem, se influenciam reciprocamente e se completam, dando ao processo ensino-aprendizagem e senso e a direção na formação do cursista como cidadão que atua nos mais variados campos onde se situa - familiar, religioso, social, profissional, etc.

Para propor um projeto em EAD que objetive um processo de aprendizagem harmonioso e eficiente, é necessário identificar uma concepção de educação e encaminhá-la no sentido de tal concepção de uma forma coerente.

O modelo construtivista tem se apresentado como uma alternativa para auxiliar o indivíduo a construir seu próprio conhecimento, uma vez que o possibilita a colocá-lo para funcionar diante de uma situação-problema ou desafiadora, exigências desta mesma sociedade.

O construtivismo é uma idéia, uma teoria, um modo de produção do conhecimento ou um movimento do pensamento que emerge do avanço das ciências e da filosofia dos últimos séculos. Uma teoria que permite ao indivíduo interpretar o mundo em que vive. Construtivismo não é uma prática, não é um método, não é uma técnica de ensino, não é uma forma de aprendizagem, não é um projeto escolar, mas uma teoria que permite reinterpretar todas as coisas, jogando-as dentro do movimento da história e do universo.

Entende-se que o construtivismo em um projeto de EAD poderá ser uma forma teórica mais ampla que reunirá várias tendências atuais do pensamento educacional.

Segundo a Epistemologia Genética, o homem ao nascer, apesar de trazer uma bagagem hereditária, não consegue emitir a mais simples operação de pensamento ou o mais elementar ato simbólico. O sujeito humano e o objeto são projetos a serem construídos, portanto sujeito e objeto não têm existência prévia, a priori: eles se constituem mutuamente, na interação, eles se constroem. O conhecimento, portanto, não procede apenas da experiência única do sujeito sobre o objeto e nem de uma programação inata do sujeito, mas é resultado tanto da relação recíproca do sujeito com seu meio, quanto das articulações e desarticulações do sujeito com seu objeto. Dessas interações surgem construções cognitivas sucessivas, capazes de produzir novas estruturas em um processo contínuo e incessante. Nesta perspectiva, a aprendizagem ocorre quando a informação é processada pelos esquemas mentais e agregadas a esses esquemas. Assim o conhecimento construído vai sendo incorporado aos esquemas mentais que são colocados para funcionar diante de situações desafiadoras e problematizadoras.

Piaget considera a inteligência como algo dinâmico, resultante da construção de estruturas de conhecimento que, à medida que vão sendo construídas, vão se aninhando no cérebro. A inteligência, portanto, não aumenta por acréscimo, e sim, por organização. O

desenvolvimento da inteligência humana se processa para que o sujeito consiga manter o equilíbrio com o meio ambiente. Quando este se rompe o indivíduo atua sobre o que lhe afetou e busca o equilíbrio através da adaptação e organização.

Essa construção tem uma base biológica, mas vai se dando à medida em que ocorre a interação, troca recíprocas de ação com o objeto do conhecimento, onde a ação intelectual sobre esse objeto refere-se em retirar dele qualidades que a ação e a coordenação das ações do sujeito colocaram neles.

Portanto, para a Epistemologia Genética, conhecer é transformar o objeto e transformar a si mesmo. O conhecimento não nasce com o indivíduo e nem é transferido do meio social. O sujeito constrói seu conhecimento na interação com seu meio físico e social. Essa construção depende, pois, das condições do sujeito e das condições do meio.

Numa abordagem construtivista, o conhecimento é experimentado por meio de uma atividade cognitiva de criação de sentido pelo aprendiz, o papel assumido por ele é primordial, a aprendizagem acontece pela interação que o aprendiz estabelece entre os diversos componentes do seu meio ambiente que inclui as informações disponíveis. A natureza e o tipo de interações agilizadas dependem da percepção que o indivíduo tem dos diversos componentes.

Para que o indivíduo possa transferir e aplicar os conhecimentos, é importante que os alunos aprendam significativamente, que trabalhem com problemas reais em contextos reais. A abordagem construtivista considera que o objetivo fundamental é a realização da tarefa global em toda complexidade. Para tal realização, o aprendiz tem que assumir um papel importante na gerência e controle da sua aprendizagem. Isso pode acontecer se for propiciado ao aprendiz usar seus conhecimentos, na resolução de situações-problema, através de atividades cognitivas.

Numa perspectiva construtivista, as atividades devem ser centralizadas no aluno e os temas interrelacionados e contextualizados em ambientes onde os alunos possam ser construtores de suas próprias estruturas intelectuais.

Para Piaget e Vygotsky, o conhecimento não procede apenas da experiência única dos objetos, nem de uma programação inata pré-formada no sujeito, mas resultantes tanto da relação recíproca do sujeito com seu meio, quanto de articulações e desarticulações do

sujeito com seu objeto. Dessa forma, não adianta , o professor transmitir seus conhecimentos para seus alunos, pois o conhecimento é construído a partir da interação do sujeito com o meio em que vive.

Para se criar um "ambiente construtivista" existem alguns pressupostos básicos da teoria de Piaget que devem ser levados em conta; A primeira exigência é que o ambiente permita uma interação muito grande do aprendiz com o objeto de estudo. Essa interação não significa apenas o apertar de teclas ou o escolher entre opções de navegação; a interação deve passar além disso integrando o objeto de estudo à realidade do sujeito, dentro de suas condições de forma a estimulá-lo e desafiá-lo, mas ao mesmo tempo permitindo que as novas situações criadas possam a ser adaptadas às estruturas cognitivas existentes, propiciando o seu desenvolvimento. A interação deve abranger não só o universo aluno - computador, mas, preferencialmente, também o aluno-professor através ou não do computador.

Outro aspecto primordial é a troca de repasse da informação para a busca da formação do aluno: é a nova ordem revolucionária que retira do poder e autoridade do mestre, transformando-o de todo poderoso detentor do saber para um "educador- educando".

Muitas teorias sobre aprendizagem parecem concordar com a idéia de que a aprendizagem é um processo de construção de relações, em que o aprendiz, como ser ativo, na interação com o mundo, é o responsável pela direção e significado do aprendido. O processo de aprendizagem se dariam em virtude do fazer e do refletir sobre o fazer, sendo fundamental no professor o "saber", o "saber fazer" e o "saber fazer fazer". Nessa perspectiva o ensino se esvazia de sentido, dando lugar à idéia de mediação

A noção de erro é relativizada na teoria construtivista, o erro é uma importante fonte de aprendizagem, o aprendiz deve sempre questionar-se sobre as conseqüências de suas atitudes e a partir de seus erros ou acertos ir construindo seus conceitos, ao invés de servir apenas para verificar o quanto do que foi repassado para o aluno foi realmente assimilado, como é comum nas práticas empiristas. Nesse contexto, a forma e a importância da avaliação mudam completamente, em relação às práticas convencionais.

Ao propor qualquer projeto educacional que vise à formação de sujeitos, e ao se pensar na mediatização dos conteúdos e no caminho percorrido pelo aprendiz para se apropriar das informações e construir seu conhecimento, é uma excelente oportunidade de

reavaliar nossos modelos e nossas práticas pedagógicas. A aprendizagem é um fenômeno complexo, holístico, uma reorganização de percepções que permite que se apreenda novas relações e se ganhe a percepção do mundo.

A teoria construtivista estabelece uma relação entre os componentes do processo ensino-aprendizagem e uma estreita interação entre as características do aprendiz com o contexto de aprendizagem na construção do conhecimento. Nessa perspectiva, ela mantém um caminho pedagógico autônomo para que o indivíduo possa aprender, respondendo às exigências sociais apoiada em uma realidade imediata de aprendizagem que favorece a transferência dos conhecimentos diante de situações que o exijam .

“Ninguém educa ninguém. Ninguém se educa sozinho. Os homens se educam em comunhão, mediados pela realidade”. (Paulo Freire)

7. METODOLOGIA:

Cada nível terá duração de um semestre (60 h-aula) e será desenvolvido através de um sistema bimodal, isto é, a combinação de períodos a distância e presenciais. Do total de 60 horas, vinte serão destinadas aos encontros presenciais com o docente (de forma mensal). A cada encontro presencial serão reservadas duas horas para a avaliação individual, escrita e sem consulta.

O curso oferece técnicas de leitura que possibilitam autonomia de compreensão e leitura eficiente, partindo da observação do texto como um todo, do qual apreende-se o significado de forma global. Concluída essa etapa, procede-se à leitura em seus diferentes níveis, até que se atinja o nível de compreensão desejado segundo o objetivo e o interesse de cada um.

Os alunos terão oportunidade de participar ativamente no processo de escolha de textos, selecionando materiais na própria internet, de modo a se envolverem cada vez mais no desenvolvimento de novos hábitos de leitura, fator decisivo para seu bom desempenho no curso.

As novas tecnologias favorecem amplamente o desenvolvimento da autonomia do aluno, o exercício de seu estilo próprio de aprendizagem e a criação de um ambiente que propicia a motivação e a transferência de conhecimentos e experiências. A utilização das novas tecnologias de ensino/aprendizagem permite ao aluno criar seu próprio roteiro de aprendizagem, conforme sua necessidade, estilo, interesse e limitações de tempo e espaço. No entanto, autonomia não pode ser confundida com isolamento ou trabalho individual não-cooperativo. Longe de representarem um processo não interativo, os cursos via rede computacional podem representar uma experiência de aprendizagem colaborativa, envolvendo a interação do aluno com o instrutor e com os outros alunos através de comunicação entre múltiplos interlocutores. A construção do conhecimento e a produção de experiências de aprendizagem respondem a um processo de negociação e discussão. Nesse sentido, os cursos via rede computacional propiciam o desenvolvimento de estratégias de socialização, tão relevantes quanto as habilidades de raciocínio lógico, pesquisa e criação envolvidas no processo educacional que utiliza essas novas tecnologias.

7. 1. CRONOGRAMA E FUNCIONAMENTO

O módulo referente ao nível I tem a duração de 60horas-aula (um semestre).

A dedicação mínima esperada de um aluno inscrito neste curso é de 6 (seis) horas semanais. No entanto, até certo ponto, este número é relativo, pois depende de muitas variáveis inerentes a cada leitor, como, por exemplo seus hábitos anteriores de leitura em língua materna e em outras línguas estrangeiras.

Uma das vantagens de um curso a distância é que os alunos têm a liberdade de acessá-lo no horário que mais lhe convier. Esta liberdade, porém, exige organização e disciplina. Devido ao processo gradativo de desenvolvimento de novos hábitos de leitura, é fundamental que o aluno acesse com frequência e realize regularmente as atividades propostas.

7.2. Modelo de curso

a) Estrutura e carga horária

CURSO I	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4
CURSO II	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4
CURSO III	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4
CURSO IV	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4
Obs.: módulos de 15 horas (um módulo por mês) – cada curso = 60 horas (um curso por semestre) Curso completo: 240 horas (4 semestres)				

b) Calendário do Curso I – 2002/2

PRIMEIRO MÓDULO:

Início: 03 de agosto de 2002

Término: 31 de agosto de 2002

Encontros presenciais:

03/08 – Aula inaugural: informações gerais sobre o curso, distribuição do guia didático e desenvolvimento da primeira aula (presença opcional)

24/08 – Trabalhos em grupos , avaliação final ref. ao módulo 1 e auto- avaliação (presença obrigatória)

SEGUNDO MÓDULO:

Início: 31 de agosto de 2002

Término: 28 de setembro de 2002

Encontros presenciais:

31/08 – Aula inaugural: informações gerais sobre o curso, desenvolvimento da primeira aula (presença opcional)

28/09 – Trabalhos em grupos, avaliação final ref ao módulo 2 e auto-avaliação (presença obrigatória)

TERCEIRO MÓDULO:

Início: 05 de outubro de 2002

Término: 26 de outubro de 2002

Encontros presenciais:

05/10 – Aula inaugural: informações gerais sobre o curso , desenvolvimento da primeira aula (presença opcional)

26/10 – Trabalhos em grupo , avaliação final e auto-avaliação (presença obrigatória)

QUARTO MÓDULO;

Início: 09 de novembro de 2002

Término: 30 de novembro de 2002

Encontros presenciais;

09/11 – Aula inaugural: informações gerais sobre o curso, desenvolvimento da primeira aula (presença opcional)

30/11 – Trabalhos em grupos, avaliação final e auto- avaliação (presença obrigatória)

Observações:

a)Um módulo não é pré-requisito para o seguinte: caso o aluno comprove conhecimentos suficientes para acompanhar o curso, poderá fazê-lo.

b)A presença dos alunos será obrigatória apenas no último encontro presencial, pois nesta aula será realizada a avaliação do aluno, necessária para atribuição de nota final do curso, condição para o recebimento de certificado de conclusão, sendo a nota igual ou superior a 7,0 (sete); caso o aluno não possa participar por motivo justificado, deverá protocolar pedido de avaliação em ocasião especial. Caso o aluno não queira fazer a avaliação, receberá apenas certificado de participação, tendo entregado as atividades solicitadas.

c)Havendo procura, módulos de diferentes níveis podem ser oferecidos na mesma época

3) Local das aulas presenciais:

UPF Idiomas – Av. Brasil, 743 Centro – Passo Fundo

Fone: 316-8510 E-mail:

4) Horário das aulas presenciais:

Sábados, das 14 às 17h20min

(o horário permitirá a participação de um maior número de alunos)

5) Professor/tutor do curso:

Isabel Teresa Picinini

Sua experiência profissional abrange faixas etárias e níveis diferenciados- crianças, adolescentes e adultos em níveis diversos (elementar, intermediário e avançado).

Seu currículo específico em Língua Italiana compreende: formação linguístico-metodológica na “Università per Stranieri di Perugia”(Itália); participação regular em cursos de aperfeiçoamento; DIMILS- “Diploma di Conoscenza della Metodologia dell’Insegnamento dell’Italiano Lingua Straniera”. É especialista em Educação a Distância e atualmente frequenta Curso de letras junto à UPF.

6) Formas de inscrição:

a)Por internet (www.upf.tche.br)

b)Pessoalmente: UPF Idiomas ou Central de Atendimento - Campus I

Obs.: a matrícula será realizada por módulo

7) Valor de inscrição:

Cada módulo deverá custar em torno de R\$ 100,00 reajustável conforme legislação vigente.

8) Número de vagas por módulo:

No mínimo 20, no máximo 35 alunos. A UPF Idiomas reserva-se o direito de não oferecer o curso caso não seja atingido o número mínimo de alunos ou motivos de força maior e alheios a sua vontade impeçam a operacionalização do curso.

8) Período de inscrição:

Até o dia anterior ao do início do curso ou até esgotarem-se as vagas, o que ocorrer primeiro.

9) Pré-requisitos para inscrição:

- a) Preenchimento de ficha específica
- b) Documentação padrão exigida pela UPF
- c) Conclusão do Ensino Médio e bons conhecimentos de Língua Portuguesa: leitura e produção de textos
- d) Endereço eletrônico
- e) Devido ao ambiente de aprendizagem ser via WEB, são necessários conhecimentos básicos de informática e acesso à internet e computador, inclusive impressora.

10) Material didático:

Os alunos terão direito a uma senha de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem de seu módulo, pessoal e intransferível, efetiva por tempo determinado – duração do curso. O material necessário e complementar estarão disponíveis, durante o curso, no ambiente de aprendizagem, através da Internet ou então através de material impresso. Recomenda-se aos alunos a aquisição de uma gramática e de um dicionário indicados pelo professor.

11) Apoio tutorial:

- a) Tutoria presencial: aos sábados (úteis) do período de realização do módulo estudado, das 14 às 16 h, o tutor estará à disposição para tutoria presencial, que deve ser agendada com, no mínimo, 48 h de antecedência na secretaria da UPF Idiomas. A tutoria poderá ser individual ou coletiva, dependendo do número de inscrições
- b) Tutoria por e-mail: toda consulta será atendida em até 48h, desde que a questão seja pertinente ao módulo estudado.

12) Outras formas de apoio, discussão e aprofundamento de conteúdos:

Chat e fórum disponibilizados no ambiente de aprendizagem com datas e horários a serem devidamente divulgados.

7. 3. PRÁTICA TUTORIAL

Em EAD, o tutor representa uma peça muito importante, porque ele é o elemento dinâmico e essencial no processo ensino-aprendizagem, oferecendo aos alunos os suportes emocional, afetivo, social e motivacional para que os mesmos apresentem um desempenho satisfatório no decorrer do curso. Deverá, então, ter participação ativa em todo o processo. É fundamental, então que se estabeleça uma vinculação de dialogo e um trabalho de parceria entre o tutor, o professor especialista e a equipe pedagógica.

É através do tutor que se garante a interrelação personalizada e continua do aluno no sistema e se viabiliza uma articulação entre os elementos do processo, necessária à consecução dos objetivos propostos. Cada instituição deve buscar construir seu modelo tutorial que atenda às especificidades regionais e aos programas e cursos propostos, incorporando as novas tecnologias.

Para cumprir adequadamente seu papel, o tutor deve possuir previamente um certo número de qualidades, de capacidades ou aptidões, que possam garantir a plena comunicação com os cursistas, como: autenticidade, empatia, maturidade emocional, inteligência e acuidade mental, cultura social e liderança, entre outras.

A tutoria proporciona ajuda e orientação ao longo do processo de ensino-aprendizagem, para que os alunos que estudam a distância possam superar as dificuldades que se apresentam durante o processo. Constitui-se nun conjunto de ações e estratégias que garantem segurança aos mesmos uma vez que podem contar com a intervenção facilitadora e orientadora do tutor.

O professor tutor é um recurso personalizado de ajuda ao aluno em sua aprendizagem, uma vez que já conhece os conteúdos que se apresentam nos materiais didáticos. Ao mesmo tempo, a sua função é de dar assessoramento e orientação ao aluno, quando este solicita e nos aspectos considerados primordiais por ele próprio. Isto significa que o professor tutor deve estar atualizado e ser um verdadeiro expert na disciplina que defende. Para que a comunicação seja garantida, devem ser considerados alguns princípios básicos, como: conhecer e seguir a filosofia e exigências do sistema de ensino a distância; aceitar que o aluno seja o protagonista de seu próprio processo de aprendizagem; reconhecer que os materiais didáticos são a primeira e principal fonte de informação para o

aluno; compreender que é o aluno quem define seu ritmo e quem decide sobre a aceitação da ajuda que lhe é oferecida através da tutoria.

Enfim, a tutoria constitui uma situação didática da qual emanam as ações que o professor-tutor realiza para ajudar o aluno no processo de ensino-aprendizagem, motivando-os e oferecendo orientações pedagógicas para o estudo dos materiais didáticos; assessorando, orientando e informando, tanto na forma individual como em grupo.

- Normalmente as informações são encaminhadas aos Tutores através de e-mails. As respostas às questões e dúvidas dos alunos devem ser respondidas pela mesma via, dentro das seguintes 24 horas em que são encaminhadas;
- Não confiar demasiadamente na tecnologia; para evitar problemas no envio de trabalhos utilizar-se da “redundância de sistema”, Isto é, mandar o material através de diferentes vias.
- Como a relação entre o aluno e o Tutor é personalizada e de preferência informal, ambos podem tratar-se por você.
- Para que o aluno tire o máximo proveito desse tipo de formação é necessário que participe ativamente através de perguntas ao seu Tutor, explorando as aulas virtuais.
- A vontade de aprender por parte do aluno é requisito essencial nesse tipo de estudo, no entanto, deverá encontrar os incentivos adequados para se empenhar e conseguir extrair o melhor aproveitamento de seu esforço.
- O aluno deve programar o seu horário de estudo em função das horas livres disponíveis ou que lhe sejam mais convenientes, procurando dedicar ao estudo o maior tempo possível;
- É sempre interessante que antes de iniciar um novo capítulo o aluno faça uma revisão do anterior e se ainda persistir alguma dúvida procurar resolvê-la, se necessário com a ajuda do Tutor;
- Iniciando um capítulo, procurar ir até o fim sem interrompê-lo, deixando-o pela metade.
- O aluno deve determinar o seu ritmo, adotando o que melhor se ajusta às suas necessidades.
- A colaboração dos Tutores é fundamental para que o processo de formação vá se estruturando, por isso o tutor deverá estar sempre pronto para apoiar e para responder às dúvidas encontradas no decorrer do estudo do aluno;
- Se o Tutor acompanhar o ritmo de trabalho de aprendizagem do aluno, poderá sugerir exercícios e indicar atividades complementares; imagina-se que para isto ser efetivo o Tutor não poderá atender um número excessivo de alunos;

- O Tutor deve estar ciente que alunos de EAD são adultos com uma história de vida que inclui experiências, conhecimentos e habilidades. Não são passivos; ao contrário, são críticos, exigentes e conscientes de suas metas e como tal não aceitam sem questionar e sem argumentar;
- Interagir com pessoas que têm diferentes princípios de vida, costumes, habilidades, conhecimentos, preconceitos, limitações, escolaridade e objetivos exige atenção e flexibilidade para localizar e procurar resolver dificuldades, objeções, incompreensões, etc.

:As atividades tutoriais serão desenvolvidas de forma regular e sistemática para que os alunos sintam-se seguros e possam realizar todas as atividades com competência. A tutoria pode ser presencial ou a distância. A presença do tutor evidencia-se como sendo o elemento dinâmico e humanizador que estimula a autonomia do aluno em seu processo ensino-aprendizagem e garante seu desempenho no curso.

A disciplina terá um primeiro momento presencial, no qual será realizada a distribuição do material e a orientação sobre o funcionamento do CA e do curso especificamente, esclarecidos itens como avaliação, objetivos, formas de comunicação, etc.

Ao final da disciplina o tutor encaminha ao professor especialista os resultados das avaliações.

Por ser uma tarefa de grande responsabilidade e que requer tempo e dedicação, cada tutor não poderá ter sob sua responsabilidade um número muito grande de alunos, isto significa um número em torno de 20 a 50 alunos, mas se o material didático for suficientemente auto-explicativo, poderá alcançar até 150 alunos.

8. RECURSOS

É de fundamental importância gerar recursos próprios. O volume inicial de investimentos para EAD precisa ser muito alto. Ao longo do tempo, porém, ele se estabiliza. É por isso que não se pode pensar em projetos a curto prazo. É preciso pensá-los a longo prazo. Percebe-se que nas avaliações da história da EAD, uma das questões é que a EAD no Brasil foi sempre trabalhada a partir de projetos vinculados a financiamentos.

Depois, na medida em que os financiamentos eram retirados, o projeto não apresentava condições de ser levado adiante. Há que se pensar, então, em um processo de auto-sustentação das experiências para que elas possam se consolidar de fato. Portanto, uma das preocupações fundamentais é como tornar realidade um processo de auto-sustentação de desenvolvimento de projetos e programas de formação de educação não presencial. Isto é fundamental. Por que não se articular com uma prefeitura, por exemplo, que dispõe de uma série de recursos. Que problema poderia haver nisto? Também com empresas privadas; mas mesmo no setor público ainda há possibilidade de parcerias interessantes. perceber que as parcerias são fundamentais, parcerias nacionais e até internacionais. Ou então criar uma cooperativa de trabalhadores. A experiência certamente seria gratificante e traria resultados surpreendentes. Além disso, as parcerias podem ser desenvolvidas com o próprio sistema público.

No caso específico da Universidade de Passo Fundo, o desenrolar do curso não acarretará grandes custos já que estaria instalado em uma estrutura de Centro Associado. Os custos deveriam limitar-se em manutenção e suprimento de materiais e pagamento dos professores-tutores, que seriam os elos de comunicação entre professor e alunos e seus orientadores.

O Pagamento do salário dos professores especialistas será responsabilidade da UPF e os demais recursos financeiros envolvidos serão provenientes das mensalidades pagas pelos alunos envolvidas no curso.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação caracteriza-se por um momento de reflexão crítica e tomada de decisão para o professor mediador. Ela serve para desvelar o processo para levar ao conhecimento. Sem avaliar não se conhece e sem conhecer não se pode confiar. Para se trabalhar com a realidade é preciso saber ler esta realidade. Conhecê-la, portanto, é fator desencadeador de uma decisão consciente e uma organização de novos rumos da intervenção do professor. Assim, é necessário não um ou outro instrumento específico, mas sim é preciso ter um controle sob o ponto de vista da história do aluno e isso requer muitas informações sobre a

caminhada dele. O conhecimento decorrente da avaliação é gerador de confiança no processo. Às vezes, o medo de avaliar decorre da falta de conhecimento desse processo e das decisões adequadas que precisam ser tomadas. Pode-se dizer, então, que a avaliação serve para conhecer, diagnosticar a verdade, o avanço, através do confronto entre os objetivos a serem alcançados, sobre os quais o professor tem que ter muita clareza e, da trajetória já percorrida pelo aluno.

9.1. Procedimentos de Avaliação:

O processo de avaliação será realizado em função dos objetivos propostos, levando em consideração: a leitura e compreensão dos textos indicados; a resolução das atividades de auto-avaliação; a participação nas atividades virtuais; a presença nos encontros presenciais (75%). A nota de aprovação não poderá ser inferior a 6 (seis), numa escala de zero a dez.

Ao final do curso será realizado um seminário de avaliação.

Também ao final do curso realiza-se avaliação da disciplina, levando-se em consideração: o material impresso, os encontros presenciais e a tutoria.

Como um dos pontos de maior relevância e de maiores cuidados em EAD é o que se refere à avaliação, o processo deverá ser assegurado e desenvolvido um trabalho no sentido de abranger todos os setores e todas as pessoas envolvidas, desde o funcionamento dos setores administrativos até a participação de professores e alunos.

CONCLUSÃO

Acredita-se que a Educação a distância seja uma das grandes alternativas. A educação ao longo da vida hoje é mais do que um direito: é um dever, na medida em que o próprio modo de trabalho (e a globalização) exige uma outra forma de capacitação, que é a educação ao longo da vida. A Universidade convencional tem um papel fundamental na pesquisa e no ensino, mas tem uma outra demanda, social, que é a da educação continuada ao longo da vida. Detalhe que as instituições de ensino não estão conseguindo cumprir. A universidade convencional não consegue dar conta da demanda enorme que representa esta necessidade nos dias de hoje. Cabe, então, aos responsáveis pensar alternativas no sentido de se trabalhar melhor esta questão do ensino ao longo da vida. Vemos hoje que os sistemas educacionais que não se voltam para esta questão estarão fadados a, daqui a muito pouco tempo, não conseguirem se articular neste processo de inovação tecnológica e profissional que vivemos.

A proliferação das Associações de Educação a Distância deve-se ao contínuo e crescente interesse por essa modalidade de ensino, em virtude das solicitações do mundo moderno que exigem o racional aproveitamento de tempo, garantindo uma atualização eficaz, econômica e permanente.

Existe uma variedade de estudos e pesquisas sobre as experiências em EAD no mundo que apontam ser esta uma modalidade de educação eficaz para atender a todos os cidadãos que em algum momento de sua vida necessitam de formações distintas ou pretendem ter acesso a uma educação continuada e permanente. A EAD, pois, oferece serviços educativos aos quais não tiveram acesso diversos setores ou grupos da população, por inúmeros motivos, como: localização geográfica ou situação social; falta de oferta de determinados níveis ou cursos na região onde moram ou ainda questões pessoais, familiares ou econômicas, que impossibilitavam o acesso ou continuidade do processo educativo.

A formação é fator estratégico do desenvolvimento, da produtividade e da competitividade. Assim, para os governos e agentes sociais, as políticas relacionadas com a qualificação dos recursos humanos merecem o máximo de interesse e prioridade e os processos formativos devem caracterizar-se por sua continuidade, permanente atualização e renovação de seus conteúdos. E isso deve atingir o maior número possível de pessoas adultas e ao longo de toda sua vida.

Os atuais sistemas educativos formais têm – se apresentados incapazes de atender às necessidades massivas, diversificadas e dinâmicas de educação e formação de adultos.

A EAD surge como uma alternativa para atender às demandas crescentes por formação e atualização de conhecimentos e práticas profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia- educação**. Editora Autores Associados. 2001
- BOCK, A.M.B; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, M. L. **Uma Introdução ao Estudo de Psicologia**. Saraiva,1997
- COSTAMAGNA, Lúcia. **Cantare l'Italiano**. Edizioni Guerra, Perugia - Italia - 1990
- CUNHA, João Carlos da. Planejamento em educação a distância. In: MARTINS, Onilza & Polak, Ymiraci. **A educação a distância na Universidade Federal do Paraná**. Curitiba.UFPR,2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**.
- MARTINS, Onilza Borges; POLAK, Ymiracy Nascimento de Souza. **Fundamentos e Políticas de Educação e seus reflexos na EAD**
- MENEZES, Vera (Org) **Interação e Aprendizagem em ambiente virtual**. FAE – UFMG – BH – 2001
- SÁ, Ricardo Antunes (Org) **Projeto Político Pedagógico**. UFPR NEAD. Curitiba. 2001.
- Universidade Católica de Pelotas. **Projeto Político Pedagógico- Construindo Identidades**. Editora da Universidade Católica de Pelotas- Educat.2001
- VYGOTSKY, LEV. S. **Pensiero e linguaggio**. Giunti. Firenze. Italia. 1973.

ANEXOS

ANEXO 1

MODELO DE AULA

UNIDADE DIDÁTICA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Título: Italiano Instrumental- O uso da canção como texto motivacional

TEMPO NECESSÁRIO: APROXIMADAMENTE 2 HORAS (MODALIDADE A DISTÂNCIA)

Clientela: alunos que tenham um conhecimento prévio da língua, não excluindo, porém, os de níveis iniciais.

Responsável: Prof^a. Isabel Teresa Picinini

End.: Rua Teixeira Soares, 1403/201

Telefone: (54)584 1668

E-mail:

Fax: (54) 312 3103

Horário para tutoria: aos sábados das 14:00 às 16:00

Horário de chat: a divulgar

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver no aluno uma postura mais ativa frente aos problemas relacionados ao processo de leitura e instrumentalizá-lo para identificar a origem dos problemas de compreensão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Destacar a importância do conhecimento prévio de mundo, relacionando o texto a situações reais;
- Ativar o conhecimento que o aluno traz da língua materna, através do inter-relacionamento;
- Desenvolver o conhecimento sistêmico, como: entender o sentido do verbo, através de exercícios gramaticais;
- Enfatizar o entendimento do sentido do texto, levando o aluno a inferir significados, evitando a leitura e o entendimento de palavra por palavra;
- Trabalhar os itens lexicais através de palavras extraídas do próprio texto;
- Levar a conclusões próprias, porque um texto pode levar a diferentes leituras.

APRESENTAÇÃO:

O presente material didático é elaborado em relação a uma canção italiana e tem o objetivo de apresentar conteúdos ligados à língua e à cultura italiana, também porque as canções exprimem o espírito de uma determinada época e sempre introduzem expressões do cotidiano, além de transmitirem mensagens com uma linguagem ágil e direta.

A canção se apresenta, então, como um texto autêntico que possui a vantagem de por você em contato direto com a cultura e a língua do país. Além disso, por suas possíveis aplicações lúdicas, favorece a participação, também emotiva e contribui para acentuar o grau de motivação. Espero que esta atividade lhe desperte muito interesse e que você possa aproveitar o máximo possível. No final dos trabalhos você terá a oportunidade de participar de uma avaliação. Acredite, suas sugestões serão de grande valia para o aperfeiçoamento de nosso trabalho.

INTRODUÇÃO:

O texto apresentado é um instrumento que pode ser usado tanto para verificar como para ampliar a sua competência lingüística, numa tentativa de romper com a rotina dos textos tradicionais e tentando tornar, assim, a lição mais agradável.

NÃO ESQUEÇA: é importante o esforço pessoal e concentração para a realização das tarefas.

ESTRUTURA DA UNIDADE DIDÁTICA:

Observe que antecedendo a Unidade Didática existe uma parte introdutiva, a qual tem o objetivo de oferecer-lhe informações sobre a canção, sobre seu intérprete e sobre a época em que a mesma foi escrita. Este primeiro momento estará em português. Depois, no momento presencial, o texto será explorado em italiano, com o objetivo de estabelecer comparações. **LEIA COM ATENÇÃO.** Certamente algum aspecto lhe será familiar, porque, além de ser uma canção composta e interpretada por um cantor italiano internacionalmente conhecido, a época em que foi criada apresenta características comuns também ao nosso país, da qual você certamente já ouviu falar. Vejamos, então, se algo lhe é familiar: de Domenico Modugno – NEL BLU DIPINTO DI BLU, mais conhecida como –

Você lembra com que outro título esta canção ficou conhecida no mundo todo? Escreva o título nos pontilhados acima. Tente recordar ainda: - em que época foi composta? Você sabe alguma coisa a respeito da sociedade da época? De que assunto trata? Por que fez tanto sucesso? Quais cantores de fama mundial a interpretaram no decorrer dos anos? Você sabe alguma coisa sobre “Festival di San Remo”? Eles ainda se realizam?

PARA AJUDÁ-LO A LEMBRAR:

Domenico Modugno é nato a Mare (Bari). Italia, nel 1928; sin da giovane esprime il desiderio di fare l'artista, trovando però opposizione nel padre che lo voleva impiegato di banca, decide di andarsene di casa e di abbandonare gli studi. Dopo una breve esperienza cinematografica, comincia a cantare e ottiene i suoi primi successi cantando prima in dialetto siciliano poi napoletano.

Si impone all'attenzione del pubblico con "Nel blu dipinto di blu", canzone con chiare influenze americane e con la quale vince il Festival di San Remo del 1958. Questa canzone ha avuto un successo strordinario sia in Italia che all'estero, vendendo più di ventidue milioni di dischi. È stata interpretata da Ella Fitzgerald, Louis Armstrong, Luciano Pavarotti. Con il suo ritmo nuovo e con la sua vitalità rompeva completamente con la tradizionale canzone italiana del tempo, esageratamente sentimentale.

Malgrado continuassero a esistere canzonette piene di amori tristi e drammatici, scritte in un linguaggio tipicamente letterario in una realtà in cui la maggior parte della popolazione parlava solo dialetto, la canzone italiana stava ormai cambiando. Questo mutamento avveniva per merito dei cantautori intellettuali. Esprimevano la critica nei confronti di una realtà sociale piena di contraddizioni, di conformismo e falso benessere e contro il consumismo e l'ipocrisia della società; perché, allo sviluppo economico-industriale e al miglioramento del livello di vita, non era corrisposto un adeguamento della mentalità, legata ancora a quella degli anni precedenti; una società ipocrita che vietava alle ballerine di mostrarsi al pubblico e censurava la stampa e i testi delle canzoni.

Era l'Italia degli anni sessanta e impegnata o no la canzone italiana entrava in tutte le case attraverso la radio e la TV, e in qualche modo contribuiva alla diffusione della lingua nazionale, che in quell'epoca era parlata da circa 30% della popolazione.

Conseguiu lembrar? Anote aquí suas dúvidas ou curiosidades para podermos comentá-las no momento presencial.

Seguindo em frente, você agora entenderá como é dividida cada Unidade Didática. Então vejamos:

Cada Unidade Didática é dividida em três fases que representam as modalidades de utilização didática do texto.

PRIMEIRA FASE – Compreensão do Texto:

Primeiro Passo: você deve escutar a canção. Não esqueça. **SOMENTE ESCUTAR.** Concentre-se; curta a música; procure entender o sentido; algumas palavras... E se você não entender quase nada? Mesmo assim não se preocupe, na primeira vez pode acontecer isto mesmo e, nesse primeiro momento o importante é aprender a desenvolver a habilidade para escutar; aprender a “sentir” o texto na sua totalidade. Isto não se processaria se você, ao mesmo tempo, estivesse lendo ou tentando fazer anotações. Acostume-se com esta técnica e você perceberá a diferença. E, depois, não se preocupe, você terá oportunidade de escutá-la pela SEGUNDA VEZ.

Segundo Passo: você ouve novamente e tenta preencher as lacunas. Também não se preocupe se não conseguir completá-las todas. Você poderá ouvir novamente ou conferi-las no texto completo que lhe será fornecido.

Terceiro Passo: ler o texto todo, conferir e/ou terminar de preencher as lacunas. Ler as questões de V (vero) e F (falso)- (**SOMENTE LER**). Por que lê-las? Porque, assim, você já se sentirá familiarizado e terá mais facilidade em respondê-las depois.

Quarto Passo: escutar pela terceira vez e, se lhe agradar, CANTAR. Por que não? Além de ser um ótimo exercício de pronúncia, funciona como relax. Aproveite!

REVISANDO: 1^o) ouvir sem ler

2^o) ouvir pela segunda vez, preenchendo as lacunas

3^o) ler todo o texto, terminando de preenchê-lo; ler as questões de V (vero) e F (falso) e cantar.

LEMBRETES: - Não se preocupe com as palavras ou expressões desconhecidas. O texto será trabalhado em seguida e, analisado a fundo, até a completa compreensão de seu significado.

- Não é necessário entender o significado de palavra por palavra, isoladamente, para entender o sentido do texto. O dicionário, se for necessário, somente deve ser utilizado no final do trabalho. **NÃO ESQUEÇA.** Acostume-se a não ficar dependente dele.
- No primeiro momento, o objetivo é compreender o sentido do texto, sem interesse lingüístico/gramatical. Depois nos preocuparemos com isto.
- De modo geral, ouvir a canção três vezes é suficiente, mas se você sentir necessidade nada o impede de fazê-lo novamente. Está claro até aqui?

Na esperança de que todos os passos estejam claros, podemos continuar. **COM VOCÊ, O TEXTO DA CANÇÃO:** (aqui, você deve procurar completar as lacunas, mas sem ler o texto integral que se encontra abaixo)

1- COMPLETARE IL TESTO CON LE PAROLE MANCANTE:

De Domenico Modugno- NEL BLU DIPINTO DI BLU (VOLARE)

- 1 Penso che uncosì non ritorni mai più:
mi.....le mani e la faccia di blu,
poi..... venivo dal vento rapito
e incominciavo anel cielo infinito.
- 5 Volare, oh, oh!
.....oh,oh,oh,oh!

Nel blu dipinto di blu,

..... di stare lassù.

E volavo, volavo felice più in alto del ed ancora più su,

10 mentre il pian piano spariva lontano,

una musica dolce suonava.....per me.

Volare, oh, oh!

Cantare oh, oh, oh, oh!

Nel blu, dipinto di blu

15 Felice di stare lassù.

Ma tutti I sogni nell'svaniscono perché,

Quando tramonta, lali porta con sé.

Ma io continuo anegli occhi tuoi belli,

Che sono blu come un cielo.....di stelle.

20 Volare, oh, oh!

Cantare oh,oh,oh,oh!

Nel blu degli.....tuoi blu,

Felice di stare quaggiù.

E continuo a volarepiù in alto del sole ed ancora più su,

25 mentre il mondo pian piano.....negli occhi tuoi blu,

la tua è una musica dolce che suona per me.

Volare, oh, oh!

Cantare, oh,oh,oh,oh!

Nel blu degli occhi tuoi blu,

Felice di stare quaggiù.

Mesmo que o objetivo principal, no estudo de uma língua instrumental seja a leitura e a compreensão, aproveite bem esta primeira fase de **COMPREENSÃO DO TEXTO**, porque , além de exercitar a pronúncia ao tentar cantar, você estará escrevendo em forma de um “ditado” muito especial, no momento em que completa o texto. Você não concorda que é importante desfrutar todas as possibilidades oferecidas?

Aqui estão para você os exercícios de VERO O FALSO – Vá em frente!

2- VERO O FALSO?

	V	F
1- Il cantante sognava di volare.	----	----
2- Si dipingeva le mani e il viso di rosso	----	----
3- Mentre volava in alto sentiva una musica dolce.	----	----
4- Non era molto felice di stare in alto.	----	----
5- Per il cantante la voce della sua compagna è come una musica dolce..	----	----

E aqui está o texto integral para você conferir.NÃO ESQUEÇA – SOMENTE NO FINAL,
quando tiver concluído as tarefas anteriores.

1 Penso che un . SOGNO.....così non ritorni mai più:
mi....DIPINGEVO.....le mani e la faccia di blu,
poi...DI..... IMPROVISO..... venivo dal vento rapito
e incominciavo a .VOLARE.....nel cielo infinito.

5 Volare, oh, oh!
CANTARE..oh,oh,oh,oh!
Nel blu dipinto di blu,
.FELICE..... di stare lassù.
E volavo, volavo felice più in alto del ...SOLE... ed ancora più su,

10 mentre il ...MONDO .pian piano spariva lontano ...LAGGIÙ.,
una musica dolce suonava...SOLTANTO .per me.
Volare, oh, oh!
Cantare oh, oh, oh, oh!

Nel blu, dipinto di blu

15 Felice di stare lassù.

Ma tutti i sogni nell' ALBA....svaniscono perché,

Quando tramonta, la ...LUNA ..li porta con sé.

Ma io continuo aSOGNARE.....negli occhi tuoi belli,

Che sono blu come un cielo...TRAPUNTO.....di stelle.

20 Volare, oh, oh!

Cantare oh,oh,oh,oh!

Nel blu degli.....OCCHI tuoi blu,

Felice di stare quaggiù.

E continuo a volare ..FELICE.....più in alto del sole ed ancora più su,

25 mentre il mondo pian piano....SCOMPARE.....negli occhi tuoi blu,

la tua .VOCE..... è una musica dolce che suona per me.

Volare, oh, oh!

Cantare, oh,oh,oh,oh!

Nel blu degli occhi tuoi blu,

Felice di stare quaggiù.

Continuemos, então, a fase de **COMPREENSÃO DO TEXTO:**

Este exercício tem a finalidade de examinar o texto a fim de que se torne conhecido e compreensível; você, ao realizá-lo descobrirá o significado de algumas palavras do texto sem recorrer ao uso do dicionário. Tente. Seu esforço será recompensado. Você fará descobertas interessantes.

ATENÇÃO: ao lado da frase que inicia cada exercício você encontra entre parênteses-R1-R2-etc. O que significa? Descobriu? “R” corresponde a –riga- e esta palavra você conhece, não é? Quer dizer que você encontrará a palavra ou a expressão na referida – linha. Certo?

Vamos, então, ao exercício :

3- SCEGLIERE LA FRASE CHE SI POTREBBE SOSTITUIRE :

1-Mi dipingevo le mani e la faccia(r.2)

- a) mi coloravo le mani e il viso
- b) mi truccavo
- c) mi coloravo completamente

2- Poi d'improvviso (r.3)

- a) alla fine
- b) ancora
- c) d'un tratto

3- venivo dal vento rapito(r.3)

- a) il vento mi faceva cadere
- b) venivo portato via dal vento
- c) mi lasciavo accarezzare dal vento

4- Un cielo trapunto de stelle (r.19)

- a) un cielo pieno di stelle
- b) un cielo senza stelle
- c) un cielo nuvoloso

Obs.: até aqui você sentiu alguma dificuldade? Em caso positivo anote-as. Para esclarece-las poderá usar os meios de comunicação mais acessíveis a você ou esclarecer no momento presencial. O importante é não ficar com dúvidas.

Passemos ao exercício seguinte. Este tem como objetivo evidenciar palavras novas e ao mesmo tempo levar ao conhecimento do significado. Em um primeiro momento poderá realizá-lo oralmente e depois por escrito. Vamos em frente?

-Germania.
- 4- Sono sicura che Laura vuole imparare l'inglese.
.....lo spagnolo.
- 5- Sono certa che Carlo finisce di lavorare alle Otto.
.....alle dieci.

Então, tudo resolvido? Vamos em frente, tentar resolver os exercícios lexicais. Eles são sempre muito interessantes porque introduzem “modos de dizer”, enriquecendo assim, tanto o vocabulário como os aspectos culturais.

ESERCIZI LESSICALI:

Completare le seguenti frasi con le parole aria, fulmine, lampo, nuvole, vento. La spiegazione scritta a fianco, tra parentesi, può sostituire l'espressione sottolineata.

- 1- Quando mi hanno detto che aveva divorziato da sua moglie, sono cascato dalle.....(rimasto meravigliato).
- 2- Me ne vado perché mi sembra che non sia.....(non sai il caso) di lavorare stasera.
- 3- È stato proprio un colpo di(innamoramento improvviso) ed ora non posso pensare a nessun altro.
- 4- Oggi non rieso a concentrarmi, scusami ma ho la testa fra le.....(sono distratto).
- 5- Cerca di non fare castelli in.....(fantasticare) e di guardare in faccia la realtà.

*Estamos chegando ao final do trabalho. Esperamos que o aproveitamento tenha sido positivo e para quem ainda dispuser de um pouco de tempo, gostaríamos de deixar duas atividades suplementares; **não obrigatórias, porque não contemplam os objetivos essenciais do ensino da língua instrumental, mas importantes também.** E, se você estiver se perguntando, e com razão, qual é a terceira fase? Bem, é esta, mas como foi explicado acima não é uma atividade obrigatória. Seria a chamada FASE DE EXPANSÃO, com ênfase à produção oral e escrita. E as atividades são as seguintes:*

- a) para desenvolver a habilidade escrita: raccontare un sogno(componento)
- b) para desenvolver a habilidade oral: gravar em fita K7 sua leitura do texto e confrontar com o original, dando atenção à pronúncia.

PARA A AVALIAÇÃO FINAL:
Pontos positivos:
Pontos negativos:
Sugestões:

OBSERVAÇÕES FINAIS:

- As atividades respondidas deverão ser enviadas uma semana antes do momento presencial. A data exata será devidamente divulgada.
- Não esqueça de trazer a fita K7 para o momento presencia

ANEXO 2

1)Ficha de Inscrição

FICHA DE CADASTRO DE MATRÍCULA INICIAL

Nº MATRÍCULA	NOME DO ALUNO

CURSO

VÍNCULO COM A UNIVERSIDADE

PROFESSOR: CURSO E UNIDADE / I HORAS SEMANAIS

FUNCIONÁRIO: CARGO E SETOR / I HORAS

SEMANAIS

2º E 3º MEMBROS: NOME DO 1º MEMBRO E CURSO

2º DISCIPLINA: CURSO, BANCA E GRUPO DA 1ª

DISCIPLINA

NOME DO PAI – POR EXTENSO

NOME DA MÃE – POR EXTENSO

DATA DE NASCIMENTO

MUNICÍPIO ONDE NASCEU

ESTADO

SEXO

NACIONALIDADE

ESTADO CIVIL

ENDEREÇO RESIDENCIAL

Av./Rua:	Nº:	Apto:
Bairro:	CEP:	Cidade:
Fone:	e-mail:	

ENDEREÇO PROFISSIONAL

Av./Rua:		Nº:	Apto:
Bairro:	CEP:	Cidade:	
Fone:		e-mail:	

Passo Fundo (RS) _____ de _____ de _____.

Assinatura

ANEXO 3

2) Contrato de Prestação de Serviços

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS

Pelo presente instrumento particular, de um lado, _____, doravante denominado simplesmente CONTRATANTE, e, de outro, FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, pessoa jurídica de direito privado com sede em Passo Fundo, RS, inscrita no CNPJ sob n. 92.034.321/0001-25, neste ato representada por seu Presidente,... doravante denominado simplesmente CONTRATADO, firmam o presente contrato de prestação de serviços educacionais, o que fazem mediante as seguintes cláusulas e condições:

1. A CONTRATADA obriga-se a prestar serviços educacionais ao CONTRATANTE, através da UPF IDIOMAS, para frequência no Módulo I do Curso de Língua Alemã Instrumental, no semestre letivo 2002/2.
2. O valor total do módulo importa em R\$ 113,72, vincendo em 15/08/2002.
3. Em caso de inadimplemento, sobre o valor atualizado do débito o CONTRATANTE pagará multa moratória de 2% (dois por cento) e juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, acrescidos dos custos decorrentes da captação de recursos externos para pagamento de obrigações impagas em virtude de inadimplemento do CONTRATANTE. Ocorrerá, ainda, até que a situação seja regularizada, a suspensão da senha para acesso ao curso.
4. A falta do pagamento ora convencionado, implicará a comunicação dessa situação ao Serviço de Proteção ao Crédito, para inclusão do devedor.
5. Constitui causa para o indeferimento da matrícula a existência de débitos junto à tesouraria da UPF de responsabilidade do CONTRATANTE.
6. A contratação de um novo módulo letivo fica condicionado ao adimplemento integral do montante ora contratado.
7. O (A) CONTRATANTE declara ter pleno conhecimento das normas acadêmicas e administrativas da CONTRATADA, que integram o presente contrato, obrigando-se a observá-las.
8. Constitui causa para cancelamento do curso de idiomas ora contratado a falta de preenchimento do número mínimo de vinte vagas oferecidas. Não ocorrendo o curso, a UPF IDIOMAS entrará em contato, exclusivamente via e-mail, com o contratante e, no caso de já ter sido efetuado o pagamento, o reembolso do valor pago será efetuado por depósito bancário em conta corrente.
9. O presente instrumento constitui-se em título executivo extrajudicial, a teor do disposto no artigo 585, II, do CPC.
10. Para dirimir qualquer dúvida emergente do presente instrumento, as partes elegem o foro da comarca de Passo Fundo, RS.

E ASSIM, POR ESTAREM JUSTOS, AVINDOS E CONTRATADOS, FIRMAM A PRESENTE EM DUAS VIAS DE IGUAL TEOR E FORMA, COM AS TESTEMUNHAS INSTRUMENTAIS.

PASSO FUNDO, _____.

CONTRATANTE

CONTRATADA